

Correio do Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIAONLISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

Os novos sacerdotes da Diocese

No último domingo, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal, nosso querido e venerando Arcebispo e decano do Episcopado mundial, teve a alegria de ordenar mais quatro sacerdotes.

Por este motivo, a sua alma esteve verdadeiramente em festa, pois os novos padres constituem mais uma esperança para o árduo trabalho da recristianização da diocese ou para o revigoreamento das suas energias espirituais.

O dia das ordenações é sempre o maior para o coração de um Bispo da Santa Igreja. E' da plenitude do seu sacerdócio que os novos padres recebem o poder — mais alto e mais nobre e mais sublime que todos os outros poderes — de anunciar o Reino de Deus a toda a criatura, continuando a missão da Igreja, dando testemunho de Cristo no meio do mundo que o desconhece ou o combate.

Em Avanca, onde as imponentes cerimónias se realizaram, o Senhor Arcebispo, dirigindo ao povo a sua palavra, soltou um grito de alarme, eco fiel da voz que sempre lhe vem do peito aos lá-

As cerimónias da ordenação realizaram-se em Avanca e revestiram-se de todo o brilhantismo



Padre Artur Tavares de Almeida

bios: E' no Seminário que os padres se formam; sem Seminário não pode haver padres; e sem padres a vida cristã estiola e morre fatalmente.

A Diocese de Aveiro não tem ainda clero em número suficiente para as suas necessidades. Há sacerdotes cansados, gastos por muitos anos de doação inteira ao serviço das almas. Há sectores de

apostolado a exigirem a assistência e o trabalho do padre. Há obras novas a criar ou a desenvolver, que esperam ainda a sua hora, por falta de sacerdotes. E não é certo que todas as regiões por onde se estende a Diocese de Aveiro progredem consideravelmente, sobretudo no campo industrial, trazendo portanto problemas graves no que diz respeito ao apostolado? Não aumenta, de forma espantosa, a classe trabalhadora, aquela que mais precisa de amparo e auxílio, para se não perder eternamente?

Foi por tudo isto que o Senhor Arcebispo — Pastor

— Continua na 10.^a página —



Padre José Martins Belinquete

Nem em 2...
nem em 2.000...

TEMOS a caricatura diante de nós, reproduzida num postal da época. Foi publicada na primeira página de Os Rídiculos, há 43 anos.

De fraque solene, Afonso Costa, ajudado por outro comparsa, puxa desalmadamente por uma corda lançada à torre de uma igreja.

A sair de uma fogueira, zombeteiro, a rit-se do ingénuo, apareceu-lhe o Diabo:

— O' pateta, como é que tu queres fazer em dois anos o que eu ainda não consegui em dois mil?!...

Abrigos para tuberculosos pobres

Exceptuando os distritos de Lisboa e Porto, o de Aveiro é o que apresenta maior índice de tuberculidade. O problema é antigo e vem-se a agravar de ano para ano.

O sr. Governador Civil, depois de ouvir alguns Presidentes de Câmara, entre os quais o de Aveiro, a Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia desta cidade e de outros concelhos — nas quais encontrou o melhor espírito de colaboração e o reconhecimento da necessidade de se atacar por todos os meios e com a maior urgência o flagelo — solicitou ao ilustre Subsecretário de Estado da Assistência Social, que ao problema se vem dedicando com o maior entusiasmo que tanto tem caracterizado a sua notável acção e a quem se deve a inspirada iniciativa dos «Abrigos», solicitou a instalação de algumas destas casas em diversos pontos do Distrito, tendo-se encetado diligências imediatas nesse sentido, mormente quanto à escolha de prédios.

O problema de Aveiro e de Ilhavo, dado o dinamismo com que se está a encarar a luta contra a tuberculose, ficará resolvido dentro de poucos meses, pois já se encontrou prédio que satisfaz. Em outros concelhos foram também iniciados trabalhos com o mesmo objectivo.

Nos Abrigos são recolhidos os tuberculosos que aguardam internamento em sanatórios, os que possam ser tratados localmente e ainda os que, já sem esperança de cura, aguardam uma carinhosa e cristã protecção.

O Subsecretário da Assistência concede importantes subsídios quer para a instalação quer para a manutenção dos Abri-

— Continua na 8.^a página —

Asas partidas

As asas brancas da nossa gloriosa aviação cruzam os caminhos do céu em todos os sentidos. Nelas, estuantes de macidade e de confiança, as vidas de tantos rapazes, sonhadores e ousados, símbolo vivo da-quele gosto de aventura que não se perdeu pelas rotas heroicas das Conquistas e das Descobertas.

Mas de quando em vez, lá nas alturas, as núvens, parece que cheias de ressonâncias lúgubres, tornam-se de repente pesadas e negras, abrem-se sobre os abismos, e as asas brancas de arminho, partidas num instante, caem por terra em tragédia de morte. Com elas, partidos também, quase desfeitos, abrindo fontes de sangue nas searas ondulantes, nos vales fundos ou nas mantanhas altas, os corpos dos nossos rapazes aviadores.

Foi assim há dias, mais uma vez, nas escarpas abruptas da Serra do Carvalho, não muito longe de Coimbra, perdendo-se oito vidas irremediavelmente.

Agora, diante deste horrível desastre, quem há-de fazer estancar as lágrimas nos olhos das mães, das esposas e dos filhos?! Quem há-de dar alento aos pobres corações que ficaram, também eles partidos e desfeitos pelos ímpetos da dor?!

A Serra do Carvalho, apertada por uma cinta de melancólicos pinheiros, já voltou à sua calma primitiva. E' preciso, todavia, quebrar-lhe o silêncio com um padrão comemorativo. E' preciso erguer ali uma cruz de pedra. E nela, em bronze que resista ao tempo, apenas esta súplica: — Que Deus tenha em sua paz as almas dos briosos aviadores portugueses que tomaram pela Pátria e proteja as asas brancas que andam nos caminhos do céu!

REUNIÃO DA IMPRENSA NO GOVERNO CIVIL

O sr. Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães, ilustre Governador Civil de Aveiro, esteve alguns dias em Lisboa, donde regressou na tarde de quarta-feira, depois de all ter tratado de diversos problemas do maior interesse para a nossa cidade, concelho e distrito. Ao seu regresso, convocou uma reunião de Imprensa para o Governo Civil, realizada anteontem às 12,30 horas, e nela transmitiu aos representantes dos jornais locais e diários as notícias que a seguir se publicam. Tanto a que diz respeito à instalação dos Abrigos para Tuberculosos — sem dúvida a mais importante no momento — como as restantes, traduzem, mesmo só pelo valor das somas investidas nas diversas obras ou pelo total

dos subsídios alcançados, o zelo, a dedicação, o carinho e a superior inteligência com que o Chefe do Distrito vem desempenhando as suas elevadas funções.

No primeiro aniversário da sua posse, quando todo o distrito lhe prestou significativa e justíssima homenagem, o sr. Dr. Alvaro Sampaio, ilustre Presidente do Município Aveirense, proferiu estas palavras: «Durante quase onze anos de gerência da Câmara conheci seis Governadores Cívicos. Sem ofensa para quem quer que seja, devo declarar, neste momento, que nenhum conseguiu, em tão pouco tempo, o rol de benefícios a favor do distrito como V. Ex.^a».

De então para cá, as judiciosas afirmações do sr. Dr. Alvaro Sampaio têm tido ple-

na justificação, pois se avolumam dia a dia as benemerências alcançadas pelo Chefe do Distrito em favor da nossa terra, que é também a sua e à qual tanto quer.

Leiam-se as informações que hoje publicamos, atente-se no valor e extraordinário alcance das obras — quase todas de carácter assistencial — e julgue-se desapassionadamente.

Por tudo devemos estar gratos ao Governo da Nação e ao seu alto representante entre nós.

Supressão da Passagem de Nivel de Esgueira

Como é do domínio público, a Junta Autónoma das Estradas tinha há muito em

— Continua na 8.^a página —

DIRECTOR ◊ M. CAETANO FIDALGO ◊ EDITOR ◊ A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ◊ ADMINISTRADOR ◊ ÁLVARO MAGALHÃES

★
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ◊ RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746
PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

★
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ◊ GRÁFICA AVEIRENSE, LIMITADA

★
ANO XXV ◊ N.º 1.253
9 DE JULHO DE 1955
AVEIRO

Exposição de um aveirense

O sr. Capitão-Tenente António Jorge da Silva Soares, que é natural de Aveiro, realizou uma exposição de aguarelas no *Clube Militar Naval*, conjuntamente com outros oficiais da Armada Portuguesa. Já fizera o mesmo há três anos, merecendo as melhores referências e até um lugar de primazia entre os seus colegas.

Referindo-se à exposição de agora, um crítico do *Diário Popular* (29 6 955) escreveu estas palavras, que gostosamente arquivamos no nosso jornal:

«As aguarelas do Capitão-Tenente António Jorge da Silva Soares são de fina transparência e de grande equilíbrio cromático, resolvendo muito bem as suas águas, por manchas expressivas e expon-tâneas. A sua aguarela n.º 23, «Doca de Belém», de grande frescura, é um trabalho de qualidade, onde a perspectiva cromática está superiormente resolvida. Igualmente destacamos no mesmo plano de valores as suas aguarelas; «Canal de S. Roque», (Aveiro) e «Domingo nos estaleiros de Mónica», Gafanha (Aveiro)».

Canalizações interiores de água

Começou, no corrente mês, a fiscalização das casas que ainda não possuem canalizações interiores de água. A Câmara prorrogou, durante oito anos, o prazo para tais instalações, mas o certo é que há muitos proprietários que vão ser multados por não cumprirem o edital publicado ao tempo e em vigor.

Novo professor

Foi aprovado no respectivo Exame de Estado para professor do ensino profissional industrial e comercial e nomeado para a Escola Industrial e Comercial de Évora o sr. Alcides dos Santos Soares. Ae nossas felicitações.

Exercícios finais da Legião

Para finalizar o presente período de instrução, realizou-se hoje e amanhã, na área compreendida entre Aveiro e Albergaria-a-Velha, manobras de algumas unidades legionárias desta cidade e dos concelhos limitrofes, compreendendo, além de um bivouac, na região de Cacia, um exercício de cerco e ataque, com fogos simulados, efectuado por um batalhão de infantaria legionária a objectivos situados no perímetro daquela vila.

Aos exercícios, que serão superiormente dirigidos pelo Comandante Distrital, sr. Coronel Diamantino Amaral, assistirá um delegado do Comando Geral da patriótica organização. Neles tomarão parte algumas centenas de legionários, devidamente armados e equipados, entre os quais os do Terço Independente n.º 47, comandado pelo sr. Dr. Fernando Marques, que terão por missão o assalto e a conquista final das referidas posições.



Comunhão Solene em Esgueira

Realizou-se, no passado dia 3 do corrente, na Igreja Paroquial de Esgueira, a cerimónia da Comunhão Solene das Crianças, que decorreu piedosamente.

Presidiu Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar que administrou a Sagra Eucaristia a cerca de 150 crianças; algumas centenas de adultos quiseram também associar-se ao acto, aproximando-se do Santíssimo Sacramento. A Missa, celebrada *coram populo*, foi dialogada e acompanhada a cânticos.

A's 12 horas, o rev. pároco, Padre Albano Ferreira Pimentel, celebrou a Missa solene; assistiu o Senhor D. Domingos, que, ao Evangelho, fez uma vibrante alocução apropriada à festa do dia.

A's 16,30 horas, rezou se o terço e a ladainha de Nossa Senhora diante do Santíssimo Sacramento, solenemente exposto. Após um sermão pregado pelo rev. Padre Mesias da Rocha Hipólito, saiu a procissão eucarística, que percorreu o itinerário do costume.

Saneamento da cidade

Devem terminar, na semana corrente, os trabalhos de saneamento da Praça do Marquês de Pombal.

A semana em poucas linhas

Foi com certa emoção que os aveirenses assistiram na passada segunda-feira, no Teatro Aveirense, à projecção do curto documentário, filmado já há bastantes anos, quando da manifestação a Jaime de Magalhães Lima.

—Nos estúdios espanhóis, onde últimamente se têm rodado algumas películas de assinalado interesse religioso, o realizador Ricardo Gascón está em vias de concluir *A Pecadora*.

—O conhecido realizador inglês Alfred Hitchcock, mestre do *suspense* nas películas dramáticas, é um católico praticante. Este realizador que imprime às suas películas um sentimento de responsabilidade que o tornam admirado e respeitado, declarou recentemente que deseja dar ao público, no género das suas realizações, emoções completamente sãs.

—A recente produção de José Ferrer em cinemascopo *Heróis em casca de noz*, filmada em Portugal, está orçada em 45 mil contos.

—Na próxima sexta-feira, o Cine Clube de Aveiro promove outra sessão dedicada aos seus associados, com a exibição da película musical em technicolor. *Um dia em Nova Iorque*, no Cine Avenida.

Vinte e cinco vidros partidos na Escola Feminina da Vera-Cruz

Numa das tardes da semana finda, um grupo de garotos, alguns dos quais já estão identificados, partiram 25 vidros das janelas das traseiras da Escola Feminina da Vera-Cruz. A Câmara vai proceder contra tamanha selvajaria.

Pavimentação de arruamentos

A Câmara, a expensas suas, está a pavimentar a Rua Oriental do Mercado de Manuel Firmino. A seguir a esta artéria iniciar-se-ão os trabalhos de pavimentação da Rua de Antónia Rodrigues.

O Município aguarda algumas participações para melhoramentos urbanos, a fim de iniciar várias obras na cidade (pavimentação e arruamentos).

Benemerência

De esmolas ofertadas ao Santo António, no Mercado de Manuel Firmino, recebeu a «Sopa dos Pobres» a quantia de 464\$70.

A «Gota de Leite» recebeu do Pelouro dos Desportos do Clube dos Galitos a quantia de 263\$50, metade do produto líquido do festival desportivo que aquele Clube organizou no dia 10 do mês findo, destinado a auxiliar as crianças pobres.



Na tela

HOJE:

Sete anos de liceu e Flor Bravia — Programa a exhibir no Cine-Avenida. A primeira película é uma comédia italiana, com Isabella Rediti e Giulia Rubini; a segunda é uma movimentada película de aventuras, em colorido, com Jane Russell e Jorge Brent. Espectáculo para adultos. *Apreciação moral: Sete anos de liceu — para adultos devido a algumas liberdades perigosas.*

Em Cinemascopo

A túnica — Uma película em technicolor, e a que por diversas vezes nos temos referido, precisamente por ser a primeira com que a 20 th Century Fox apresentou o novo pro-

cesso e pelo seu valor, de alto nível técnico e de interesse. Este filme é baseado no conhecido livro do mesmo nome. A acção decorre em torno da Sagrada Túnica de Cristo, que foi jogada aos dados, e dos sacrifícios verdadeiramente heróicos e extraordinários dos cristãos para a conservarem. É uma película que merece ser apreciada sob todos os aspectos. Exibe-se no Cine Avenida à tarde e à noite, e nos dias seguintes. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral: sem inconvenientes de ordem moral, não obstante algumas cenas amorosas, um pouco descabidas.*

O príncipe estudante — Uma interessante opereta em technicolor, interpretada por Ann Blyth e Edmund Purdon. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral: Sem inconvenientes de ordem moral para todos.*

TERÇA-FEIRA

Francesa feita à pressa — Uma comédia com os conhecidos actores Dom Ameche e Dorothy Lamour. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos.

QUINTA-FEIRA

Citme — Um filme dramático, com Ruth Roman e Richard Todd. Exibe-se no Cine Avenida *Para adultos.*

Dr. António da Gama Ochôa

Acaba de ser nomeado Delegado do I. N. T. P. para Angra do Heroísmo o sr. Dr. António da Gama Ochôa, que desde há anos exerce nesta cidade as funções de Subdelegado.

Embora tenhamos que o felicitar pela sua promoção, é com desgosto que veremos partir o bom amigo, privando-nos do seu convívio. Por outro lado os organismos da Acção Católica, onde o sr. Dr. Gama Ochôa tem trabalhado activamente como Presidente Diocesano da Juventude Escolar, perdem um elemento de valor, sempre pronto para todas as iniciativas e animado do melhor espírito de bem servir.

Junta Autónoma do Porto

Temos presentes os Relatórios da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, um descritivo e justificativo respeitante às contas de gerência e elaborado pelo sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira, Presidente da Comissão Administrativa, e outro sobre as obras realizadas durante o ano de 1955, feito pelo Engenheiro-Director do Porto, João Ribeiro Coutinho de Lima.

São dois documentos importantes, que não podem deixar de merecer o nosso estudo, pois interessam grandemente ao desenvolvimento da cidade e de toda a região. Tencionamos fazer-lhes, no próximo número, as necessárias referências. E desde já chamamos para o facto a atenção dos nossos leitores, sobretudo dos aveirenses.

Legião Portuguesa

No próximo dia 15, pelas 21,30 horas, no Comando Distrital de Aveiro, o sr. Dr. Miguel França Martins, Conservador do Registo Civil de Oliveira do Bairro, proferirá uma palestra, sob o tema: «O Homem vale pelas suas atitudes». A entrada é livre.

Movimento do porto

O movimento da navegação na nossa barra, durante o mês de Junho que findou, foi de oito embarcações entradas, com 4.127 toneladas brutas, e de 9 embarcações saídas, com 1.373 toneladas.

Igreja de Esgueira

Devem iniciar-se brevemente as obras de restauro da Igreja Paroquial de Esgueira, cuja conclusão está prevista para meados de Setembro.

Para angariação de fundos está a organizar-se uma comissão, que pensa fazer um peditório público e organizar um cortejo de oferendas.

Pesca do bacalhau

Entrou esta semana a nossa barra o arrastão *Santa Majalda* e espera-se por estes dias o *Santa Joana*, ambos pertencentes à Empresa de Pesca de Aveiro.



Secção coligida por *Higino Soveral*

Basquetebol

Galitos, 62 — Olivais, 45

No sábado da última semana, realizou-se no Parque da cidade, a contar para a fase final do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, mais uma bela jornada de propaganda desta modalidade desportiva, tal foi a beleza do jogo entre as equipas de honra dos Galitos e do Olivais.

Venceu com merecimento a turma local, que ao intervalo contava já 38 pontos contra 20, e, assim, o Olivais vê-se afastado da prova.

E' extraordinariamente notório que os Galitos, subindo de dia para dia, têm-nos oferecido nos últimos encontros exibições excelentes, actuando com acerto e demonstrando a sua ímégavel categoria.

Os seus jogadores, animando os lances com uma rapidez desconcertante, terminam as jogadas com lançamentos na altura própria, o que significa a inteligência e precisão da equipa.

Adoptando um sistema de jogo lento e abusando dos lançamentos parados, o Olivais foi durante todo o encontro uma equipa inferior. Se é certo terem tido infelicidade nalguns lances, não é menos verdadeiro que eles logo desde início não se mostraram capazes de aguentar a marcha imposta pelos seus adversários.

A arbitragem de Fernando Matos e Albano Baptista foi razoável, pecando, contudo, por excesso de explicações aos jogadores que, além de pedi-las, não deixavam nunca de comentá-las, facto que redundava sempre em prejuízo para o espectáculo.

A discordância com as decisões dos árbitros, ou melhor, a ignorância das suas atitudes, a bem do desporto, nunca deve ser comentada, evitando-se assim criar ambientes que, a verificarem-se, só podem prejudicar os clubes.

Alinharam e marcaram: **Galitos** — Pimenta, Amílcar (13), Jeremias (26), Bastos (5), Artur Fino (3), José Fino (11), Nogueira, Vitorino (2) e Necas (2).

Olivais — Simões (9), Carvalho (6), Ferreira (3), Morais (1), Andrade (6), Abrantes, Rodrigues, Agostinho (20) e Franco.

Hoquei em Patins

Galitos, 7 — Académica, 9

A contar para o Campeonato do Centro, realizou-se na passada quarta-feira, no Rink do Parque, o encontro Galitos-Académica, que terminou com uma vitória dos visitantes por 9-7.

Ter-se-ia assistido a uma

partida interessante se o árbitro do encontro — o sr. Severino Félix, de Coimbra — não fosse a origem de tantos factos deploráveis a que assistimos.

Começando por não consentir juizes de baliza, o sr. Félix iniciou aqui a série de disparates com que irritou o público.

Impossibilitado de ver distintamente quanto se passa em seu redor, devido à miopia de que enferma, o sr. Félix demonstrou sofrer de outra doença mais grave — a ignorância das leis ou a sua má fé.

E nestas ligeiras palavras julgamos ter dito tudo acerca do juiz da partida que, apontando-se de passagem, pela sua incompetência ou má fé, nem sequer merecia que o nome se lhe nomeasse.

A Académica foi o vencedor, porquanto além de ter o marcador a pender para o seu lado, é mais equipa, superior tanto em conjunto como em valores individuais.

Os irmãos Moreira imprimem a velocidade imprescindível para romper a defesa adversária, sendo, sobre todos os aspectos, as grandes pedras da equipa.

Soveral, na baliza, não se mostrou tão seguro como das mais vezes em que o temos visto actuar, deixando passar por entre as pernas duas bolas a converter outras tantas penalidades.

Marçal, Armando e Escolar secundam bem os seus companheiros.

Nos Galitos, Nuno, Lobo, Guimarães e Aleluia cumpriram excelentemente a sua missão. Na baliza, Luís Neves — um guardião de emergência — viu-se em sérias dificuldades para deter os remates dos atacantes adversários. Todavia, conseguiu brilhar na defesa de duas grandes penalidades.

Alinharam e marcaram;

Galitos — Luís Neves, Eng. Aleluia (2), Lobo, Guimarães (2), Nuno e Matos, com Santos a 6.º jogador.

Académica — Soveral, Armando (1), F. Moreira, Bernardo Moreira (5), Marçal (3) com Escolar a 6.º jogador.

E' digna de relevo a reacção dos locais que, depois de se encontrarem a perder por 1-7 (resultado do intervalo), impuseram aos visitantes um honroso 7-9.

Café Central de Aradas

Passa-se ou aceita-se um sócio. Para melhor esclarecimento dirigir-se aos proprietários do Café.

Falecimentos

D. Cândida Bagão Senos

Em Lisboa, onde vivia há anos, faleceu no passado dia 2 a sr.ª D. Cândida Bagão Senos, esposa do sr. Manuel André Senos, de Ilhavo, e tia da esposa do nosso colaborador e Chefe Regional de Aveiro do C. N. E. sr. Tenente Carlos Alberto Ramalheira.

Ana Luísa Fernandes Rendeiro

Na freguesia do Monte, Murtosa, faleceu no dia 4 do corrente, com 66 anos de idade, a sr.ª D. Ana Luísa Fernandes Rendeiro, casada com o sr. Leonardo António Sardo e mãe do rev. Padre Mário Duarte Fernandes Sardo, professor no Seminário de Santa Joana Princesa.

Era ainda mãe da sr.ª D. Mariana Fernandes Sardo, casada com o sr. João Francisco Soares, residentes no Brasil, e do sr. Leonardo José Sardo, ausente em Africa.

O funeral realizou-se terça-feira de manhã, depois de uma Missa de corpo presente na casa da extinta, celebrada por seu filho.

Estiveram presentes vinte sacerdotes, entre os quais Mons. Vigário Geral da Diocese, o Vice-Reitor do Seminário, professores e alguns seminaristas.

Na Igreja do Monte, houve officios cantados e Missa, oficiando o rev. pároco, Padre Manuel José Costeira.

O nosso director representou o *Correio do Vouga*.

Na próxima segunda-feira, às 9 horas, haverá officios de 7.º dia.

Joaquim Duarte Brásio

Em Carvalhal de Santo Amaro — Penela —, faleceu no dia 6 o sr. Joaquim Duarte Brásio, de 78 anos de idade, pai dos srs. Padre António Brásio e José Duarte Brásio

* * *

Dia 2 — Ludgero Gomes da Costa, de 82 anos, viúvo agricultor, domiciliado em Horta, freguesia de Eixo.

Dia 5 — Rosa Rodrigues de Melo, de 71 anos, viúva, doméstica, desta cidade.

— Glória de Jesus da Costa, de 34 anos, casada, doméstica, domiciliada em Verba, freguesia de Nariz.

— Maria da Rocha Campanhã, de 50 anos, casada, doméstica, residente na Rua de Sá, desta cidade.

Dia 6 — Alfredo Vaz Pinto Júnior, de 62 anos, empregado de alfândega, aposentado, domiciliado na Rua de Castro Matoso.

— José Tomás Lameiro, de 82 anos, viúvo, lavrador, da Póvoa do Valado, freguesia de Requeixo.

A todas as famílias em luto envia o *Correio do Vouga* sentidas condolências.

SOCIEDADE

Aniversários

Dia 8 — Amílcar Ernani de Linares Vidal.

Dia 9 — Dr. Manuel Dias da Costa Candal.

Dia 12 — D. Laura Marques Ferreira Osório; Zeferino Augusto Soares; Capitão Alberto Prior Coutinho.

Dia 14 — D. Maria Luísa Rangal de Quadros de Almada Saldanha; Padre José Soares Lourenço.

Dia 15 — D. Maria da Encarnação Soares da Paula; Dr. Ernesto Guedes Pinto; Manuel Morais, filho do sr. Alvaro Morais.

Quem viaja

A passar alguns dias de férias, encontra-se nesta cidade o nosso assinante e confrãneo sr. Luis Ferreira Campanhã, residente na capital.

— Esteve em Aveiro a sr.ª D. Maria do Carmo Mesquita de Moura, de Lisboa.

— Passou por Aveiro e encontra-se agora na Curia o nosso assinante no Porto sr. António Augusto Martins. Sua família está em Agueda a passar as férias.

— Encontra-se nesta cidade, desde há dias, a sr.ª D. Maria Cândida de Mesquita Guimarães, cunhada do sr. Eng. Adolfo da Cunha Amaral.

— Vimos nesta cidade o sr. Carlos Augusto do Vale Guimarães.

Vida Escolar

Respectivamente para o 7.º e 2.º anos do Liceu, passaram o aluno António Manuel Estima Martins e a menina Maria da Graça Estima Martins, filhos do sr. António Augusto Martins.

— Passou para o 5.º ano, no Colégio de Santo Tirso, o aluno Luís António, filho do sr. Eng. Luís Correia de Sá.

— Para o mesmo ano, no Liceu de Aveiro, passou o aluno Rui Manuel, filho do sr. Dr. Euclides Simões de Araújo.

Praks

Na Barra, com sua família, está o sr. Alvaro Pereira de Melo Albino.

— Na Costa Nova, com sua família, está o sr. Ricardo Pereira Campos Júnior e na Barra, com sua esposa e filhinhos, o sr. Hercúano de Almeida e Silva.

— Encontram-se a passar o mês corrente em Espinho, com suas famílias, os srs. Eng. Luis Correia de Sá e Eng. Manuel Rodrigues.

— Na Barra, com suas famílias, estão os srs. Eng. Almeida Graça e Capitão José Alves Moreira.

Promoção

Foi recentemente promovido à classe imediata e transferido para a Agência da Régua do Banco Nacional Ultramarino o nosso confrãneo sr. Fernando António de Vilhena.

Casamentos

Murtosa, 4 — Realizou-se ontem na Basílica de Fátima o casamento da sr.ª D. Maria Cândida Paiva, de Pardelhas, deste concelho, com o sr. Firmino Pereira, da mesma freguesia e recentemente chegado da América do Norte.

— No Solar de S. Bernardo, em Avanca, realizou-se no dia 18 de Junho, com toda a solenidade, o casamento de uma filha dos seus proprietários, a menina Maria Bernardina de Lemos Manoel (Atalaya), que desposou o nosso confrãneo e amigo sr. João Artur Trindade Salgueiro, filho da sr.ª D. Virgínia Trindade Salgueiro e do sr. António Salgueiro, já falecido.

A' cerimónia, a que assistiram muitas e distintas famílias, presidiu o sr. Reitor de Avanca, Padre Manuel José Amador Fidalgo, que fez uma alocução. Foram padrinhos por parte da noiva, seus pais, sr. D. António Xavier Manoel (Atalaya) e sr.ª D. Maria da Conceição de Lemos Manoel (Atalaya); e por parte do noivo seus tios, sr. Egas

da Silva Salgueiro e sr.ª D. Alda Salgueiro Ribeiro Lopes.

Os noivos receberam a bênção especial do Santo Padre, cujo rescrito lhes foi lido e entregue no fim da Missa.

Num dos salões da Casa de S. Bernardo, foi servido um copo de água aos convidados.

Os pais da noiva realizaram o seu casamento na mesma capela, no dia 27 de Agosto de 1923; e seus tios, sr. Tenente-Coronel Ricardo Vaz Monteiro e sr.ª D. Mafalda de Lima e Lemos, em 18 de Dezembro de 1920.

— Na Capelinha das Aparições de Fátima, realizaram o seu casamento, no último domingo, o sr. Anibal Manuel de Castro Ramos, filho do sr. Anibal Ramos, da Confeitaria Avenida, e da sr.ª D. Luciana de Castro Ramos, já falecida, e a menina Maria Isabel Rebelo Boia, filha do sr. Domingos Pereira Boia e da sr.ª D. Maria da Ascensão Rebelo Boia.

Presidiu à cerimónia o sr. Padre António Correia Martins, coadjutor da Vera-Cruz, e foram padrinhos o sr. João Rebelo Pereira, irmão da noiva, e a sr.ª D. Maria Emília de Castro Ramos Bela, irmã do noivo.

A todos estes novos lares cristãos o *Correio do Vouga* deseja as maiores bênçãos e graças do céu.

D. Carmelina Pato Fidalgo

Encontra-se na Casa de Saúde da Vera-Cruz, nesta cidade, onde foi operada de urgência na tarde de quarta-feira última, a sr.ª D. Carmelina Pato Fidalgo, irmã do nosso director. Foi operador o sr. Dr. Alberto Nogueira de Lemos, coadjuvado pelos srs. Drs. Manuel Marques Fragoso, da Murtosa, José Couceiro e Ernesto Barros.

A operação correu bem e a doente encontra-se felizmente em vias de restabelecimento, com o que muito folgamos.

Padre Amador Fidalgo

Deu entrada na Casa de Saúde da Vera-Cruz, na quinta-feira de manhã, o rev. Padre Manuel José Amador Fidalgo, antigo Secretário de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro e Administrador do nosso jornal e actual pároco de Avanca e Arcipreste de Estarreja.

O seu estado inspirou sérios cuidados durante todo aquele dia. Devido à competência e solicitude dos médicos que o tratam, o distinto sacerdote tem sentido algumas melhoras, sendo de esperar que possa vencer esta grave crise.

Peçamos insistentemente a Deus que lhe restabeleça a saúde.

Eng. Villas Boas

Vitima de um ligeiro acidente, quando brincava com os seus filhinhos na noite de S. Pedro, encontra-se retido no leito o sr. Eng. José de Magalhães e Menezes (Villas Boas).

Muito desejamos as suas melhoras.

Da América

Regressou da América do Norte, onde se encontrava há anos, a menina Maria Cecília Tavares Lopes, da freguesia do Monte, Murtosa, filha do sr. Henrique Afonso Lopes, ausente naquele país.

Arcebispo de Cízico

Acompanhado de seu irmão, Mons. José Manuel Ferreira da Silva, esteve há dias em Aveiro o Senhor D. Manuel Maria Ferreira da Silva, Venerando Arcebispo de Cízico, que agora se encontra em Parátho, sua terra natal.

Bispo de Viseu

A tratar de diversos assuntos com o nosso Venerando Arcebispo, esteve ontem no Paço Episcopal o Senhor D. José da Cruz Moreira Pinto, Bispo de Viseu.

Crónica internacional

Uma fala de Peron que é um apelo à concórdia e à paz

EM telegrama de Buenos Aires, de 24 de Junho, que os jornais publicavam, noticia-se que o Presidente Juan Peron, dirigindo-se ao país, fez um relato da revolta militar malograda contra o seu Governo, numa emissão da rádio, ao mesmo tempo que eram dadas ordens à Polícia em todo o país para libertar 500 adversários do regime e católicos que tinham sido presos. Explicou nessa fala que o objectivo imediato do movimento rebelde tinha sido assassinar o Presidente da República, por meio de bombardeamento aéreo e acção terrestre para varrer a cidade a tiro de metralhadoras e tomar conta das emissoras.

Explicou ainda que, a partir de Novembro passado, conspiradores tinham tentado obter o auxílio de chefes militares que se presumia agissem conjuntamente com membros da União Democrática e grupos clericais. Afirmou que um batalhão de fusileiros navais, que atacou o Palácio do Governo, tinha sido enganado, julgando que estava a combater para o libertar. Terminou esse seu discurso com este apelo ao povo argentino:

— «Faço um apelo a todos os argentinos para abandonarem atitudes beligerantes e procurem, dentro da lei, uma solução para todos os seus problemas espirituais e materiais.»

Não pode duvidar-se da sinceridade destas palavras de Peron. Mas esse apelo, assim dirigido ao país, após dias sangrentos de revolta civil e militar, de católicos e não católicos, com excessos que chegaram a incêndios de templos e a número de mortos nessas tristes refregas que, segundo as estatísticas da imprensa local, se eleva a cerca de 2.000 revela um estado de espírito, apesar da tranquilidade de que se goza, de patente inquietação, de insegurança no país e também um desejo, da parte do Presidente, de regressar à normalidade, a uma vida social calma, na realidade, e não de simples aparência.

Quando Peron pede aos argentinos que abandonem a luta e resolvam dentro da lei os seus problemas espirituais e materiais, afirma implicitamente que há problemas a resolver, sobretudo os de ordem espiritual, que só por mútuo acordo e em boa razão podem e devem ser resolvidos. Nessas palavras Peron reafirma o seu propósito, já anunciado antes, de consultar o país, por meio de eleições gerais, inclusivamente fiscalizadas, de modo a garantir a liberdade de voto, sobre vários desses problemas, entre eles o maior na ordem espiritual — o problema da Separação da Igreja do Estado. Procura

reorganizar o Governo, resolvendo a crise ministerial aberta pelo pedido de demissão de vários ministros, logo após a deflagração dos conflitos. Toda a ordem pública a assegurar fica dependente da prudência governamental na solução dos vários problemas que provocaram os conflitos que lamentavelmente agitaram esse país, que ocupa na América do Sul destacado lugar e que tão profundas e arraigadas tradições religiosas, de obediência a Roma Papal, tem dado provas através da sua história.

★

Aguardemos os acontecimentos, na esperança de que renasça a harmonia entre a Igreja e o Estado, ou em regime concordatário como até aqui ou em regime de Separação que a Igreja não repele, pelo contrário aceita desde que se respeitem os mútuos direitos e se cumpram os recíprocos deveres.

A fórmula aceitável por cada uma das duas Instituições em causa não pode ser senão aquela com que Cristo, no expressivo simbolismo da moeda da sua palavra luminosa, respondeu aos fariseus esperançados em o comprometer quando lhe perguntavam se era justo pagar o tributo a César: *A César o que é de César, a Deus o que é de Deus*. Pois que César não queira o que a Deus pertence,

— Continua na 9.ª página —

Agradecimento

Completamente restabelecido da intervenção cirúrgica de urgência a que fui submetido no Hospital da Misericórdia, quero testemunhar publicamente o meu maior reconhecimento aos Ex.^{mos} Srs. Drs. Victor Regala, Alberto Soares Machado e Fernando Maia Neto pelos cuidados que me dispensaram durante a operação e o período de convalescença, tornando este reconhecimento extensivo ao distinto Corpo de Enfermagem do referido estabelecimento assistencial, de quem recebi tantas amabilidades. A todas as pessoas que se interessaram pelas minhas melhoras, desejo também agradecer a gentileza de que me cumularam e que jamais poderei olvidar.

A todos, pois, um muito obrigado.

Aveiro, 9 de Julho de 1955.

Ricardo do Nascimento Mleiro

(Funcionário do Banco Português do Atlântico)

Declaração

Rosa da Cruz, da freguesia de Bustos, está arrependida de, há anos, ter pedido o divórcio de seu marido, João Justo, já falecido, e declara que em tudo se conforma e sujeita à Santa Igreja.

Bustos, 30 de Junho de 1955.

Rosa da Cruz

Patins!!

Patins! Patins!
Desde 130\$00
Casa das Utilidades

Correio do Vouga

INFORMA:

Concursos para professores dos Liceus do Ultramar

Por avisos publicados no D. G., II série, n.º 152, de 2 de Julho corrente, está aberto concurso documental, pelo prazo de 30 dias, para o provimento das vagas de professores do quadro comum dos Liceus do Ultramar — 2.º, 4.º, 5.º, 8.º e 9.º grupos.

Revista de Caderneta

Realiza-se no dia 24 do corrente, às 10 horas, a revista de inspecção para as praças do Regimento de Cavalaria n.º 5, de Aveiro, das classes de 1947 a 1953 e sargentos e furrieis até aos 35 anos de idade, dos concelhos de Aveiro, Albergaria-a-Velha, Estarreja, Murtosa, Ilhavo, Oliveira do Bairro e Vagos.

Lugares vagos em Escolas Primárias

Do sexo masculino:

Ilhavo; Igreja — Rio Meão; Vila Maior — Feira.

Do sexo feminino:

Borralha — Agueda; Esigueira; Arrifana; Rio Meão; Sanguedo — Feira; Pessegueiro do Vale — Feira; Gafanha do Carmo — Ilhavo; Convento — Oliveira de Azemeis.

Mixta:

Anadia.

Noticias da Murtosa

Tiro aos pratos

Murtosa, 4 — No campo de jogos da Junta de Freguesia da Murtosa e em benefício da simpática obra do «Património dos Pobres», que já construiu 3 casas, realizou-se uma festa de tiro aos pratos, que chamou ao local muitos curiosos e aficionados, não só deste concelho, como de outros e bem afastados.

Na prova-abertura foi classificado em primeiro lugar o sr. Avelino Alegre, de Anadia.

Na prova de honra foram classificados os seguintes senhores: 1.º — Taça «Comissão de Turismo», Avelino Alegre, de Anadia; 2.º Taça «E. T. R. A.», Artur Santos Monteiro, de Aveiro; 3.º — Taça Café Beira-Ria, Manuel Velho, de Aveiro; 4.º — Dr. Odilon Amado, de Anadia; e 5.º prémio — Manuel Miranda, da Murtosa.

A prova correu com muita animação.

Pela Câmara Municipal

Tomou posse do lugar de escriturário de 2.ª classe do quadro privativo da Secretaria da Câmara Municipal deste concelho o sr. José Maria Tendeiro, lugar para que foi nomeado por concurso público realizado em Maio.

O Cais do Bico e a pesca desportiva

Dentre os vários cais que servem este concelho, bastante movimentados pelo enorme tráfego que por eles se faz diariamente, seja no descarregamento de moliço, adubo fertilizante das terras de cultura que margem esta viçosa planície beijada pela Ria de Aveiro, seja pelo descarregamento de diversos artigos de construção civil e ainda pelo carregamento dos enormes blocos de granito que vão para as obras da Barra de Aveiro, destaca-se o Cais do Bico, na freguesia da Murtosa.

Ao domingo assiste-se a um desfile bastante movimentado em direcção àquele local, que a população escolheu como praia fluvial, juntando-se ali muita gente.

Vindos de diversas partes do nosso país, de algumas bem longínquas, ali chegam automóveis em bastante número, transportando pescadores amadores, que para a Ria se dirigem. Por todas estas razões bem justo era que o Cais do Bico fosse olhado com mais carinho e interesse por quem de direito, introduzindo-lhe obras que o modernizassem e embelezassem, proporcionando aos inúmeros visitantes, atraídos pelo encanto e maravilha da nossa Ria, diversas comodidades. Impõe-se naquele cais um arranjo adequado aos fins em vista, embora comedido, mas decente e limpo.

Visitantes

Têm chegado ultimamente a esta vila, procedentes da América do Norte, do Brasil e da Venezuela, alguns conterrâneos nossos, acompanhados de suas famílias, que aqui vêm passar a época calma.

Pesca na Torreira

Como já dissemos, funcionam na costa da Torreira duas companhias

de pesca: a da Boa Esperança e a do S. Paio. Têm sido compensadores e animadores os resultados obtidos. Até agora o rendimento de cada uma anda por cerca de 330.000\$00.

Comparticipação do Estado

Por uma portaria do Senhor Ministro das Obras Públicas, foi concedida à Câmara Municipal a comparticipação de 63.900\$00 para a obra de reparação e beneficiação da Estrada Municipal entre a Estrada Nacional Bestida-Estarreja e Estrada Nacional n.º 109-5, lançado do Bunheiro ao Monte, 1.ª fase, correspondendo à Avenida de Santo António do Monte, devendo a obra ficar concluída até 31 de Dezembro de 1956. Em anos futuros seguir-se-á a 2.ª fase, que compreende o troço a seguir à Avenida do Monte, em direcção ao Bunheiro, na extensão de 2.100 metros, com o correspondente alargamento. Esta obra será feita com pavimentação a betuminoso, a primeira a realizar assim neste concelho e a título de experiência.

Epoca balnear

Começaram já a chegar à praia da Torreira algumas famílias e verifica-se que a movimento este ano vai ser muito grande a atender aos inúmeros pedidos que há para arrendar casas.

Limpeza e beneficiação dos prédios na Torreira

Na Beira-Ria, entestando com a Estrada Nacional n.º 327, encontram-se alguns prédios em estado de ruína, outros muito deteriorados, de aspecto indecoroso e inestético, outros ainda necessitando de obras de caiação e de reparação, até outros apenas de paredes erguidas há já muitos anos, porque derruíram, sendo imperioso e conveniente que recebam as necessárias obras. Para tal efeito a Câmara Municipal solicitou providências do Director de Estradas do Distrito, que vai tomar as diligências convenientes, intimando os seus donos a realizar essas obras.

Lagutrop

Perdeu-se

Uma caneta de tinta permanente, Shiffer's, a qual tem o nome do seu proprietário. Gratifica-se a quem a encontrou.

Procede-se em todo o tempo contra quem a retiver.

Nesta redacção se informa.

Bolas de Praia!

Grande sortido aos melhores preços só na Casa das Utilidades



hérnia

Sucesso rápido e definitivo

Com o moderno método, sem mola nem pelota

MYOPLASTIC-KLÉBER

a vossa parede abdominal será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar «Como se fosse com as mãos».

Leve, ligeira e lavável MYOPLASTIC é aplicado no nosso país pelo especialista internacional

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON

Resultado: milhares de herniados não pensam mais nem na sua hérnia, nem na sua cinta. Vinde fazer um ensaio. É gratuito.

Aveiro — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra

Dia 14 de Julho

NEM TUDO QUE LUZ E' OURO!...

Antes de comprar um relógio, adquira os indispensáveis conhecimentos para uma boa escolha...
... porque — para um relógio ser BOM, é necessário mais do que a sua apresentação!

Uma boa caixa, bem vedada, que não oxide, uma máquina de 1.ª qualidade...

e terá o relógio que lhe serve!

E PARA UM BOM RELÓGIO...

RELOJOARIA

em AVEIRO (frente aos Arcos)

Telef. 718

Somique Ramo

R. Direita, 29

Telefone 127

AVEIRO

Retratos de Arte ☒ Trabalhos para Amadores

MANUEL GRANJEIRA

ADVOGADO

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 94
e Travessa do Mercado, n.º 5-1.º Esq.

AVEIRO

Telefone 556

(Em frente ao Cine-Teatro Avenida)

ANSELMO GOMES TEIXEIRA

CARLOS VEIGA P. CAMELO

ARQUITECTOS

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 49-5.º

Telefone 818

AVEIRO

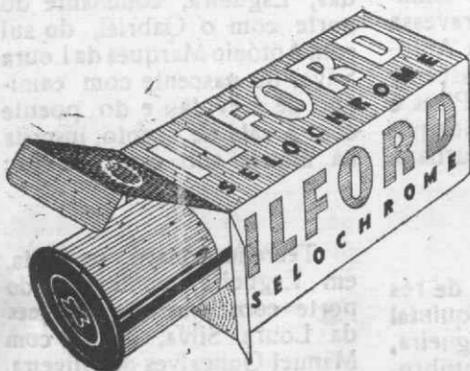
A alta qualidade das películas

proporciona resultados surpreendentes ao amador mais exigente

Vendem-se nas casas de artigos fotográficos

REP. COSTA & C.ª L.ª

Rua da Fábrica, 43
— PORTO —



A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Óculos de todas as espécies com as melhores lentes
Aviamento rápido de todas as receitas

TELEFONE 274 — P. P. C.

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

TERRENO

Vende-se, entre a Barra e a Costa Nova, pertencente a Diamantino Martins da Silva. Informa na Rua 16 de Maio, 6 ou na Av. Lourenço Peixinho, 116 — em AVEIRO.

Grupo Folclórico

Estrado com 80m², cómoda condução, aluga-se. Tratar, em Eixo, com João Abreu.

ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas
Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Paneis com imagens

Vende-se

Quinta de terra lavradia, sita em Santiago, a 500 metros do centro da cidade, com água, toda murada, casa de habitação e lojas com frente estrada camarária de 106m, sendo a sua área total, aproximadamente, 14.500m².

— Casa situada no largo da Ponte-Praça, central, com 2 frentes, boa para Agências de Bancos ou Companhia de Seguros, r/c, 1.º e 2.º andares. Tratar com João Pinheiro, Rua do Batalhão de Caçadores 10, N.º 46 — AVEIRO.

VENDE-SE

Terreno, cerca de 500m². Rua de S. Sebastião, 119 — Aveiro. Tratar com Subchefe Dias, da P. S. P. de Aveiro.

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/o - D.
Telef. 665 — AVEIRO

Rádio Vaticano

Emissões diárias em português

Emissão noticiosa: das 15,30 às 15,45, em ondas curtas de 21,10 e 25,67 metros.

Emissão doutrinal: das 20 às 20,15, em ondas curtas de 49,75 e 31,10 metros.

As horas indicadas são as de Lisboa.

VENDE-SE

Uma espingarda de caça. Informa na Rua Eça de Queirós, 29 — Aveiro.

Inacreditável!

Ferros eléctricos a . . . 57850
Balanças de cozinha a . . . 67550
Passadeira de oleado a . . . 13500
Passadores de legumes a . . . 55500

Só é possível na
Casa das Utilidades

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

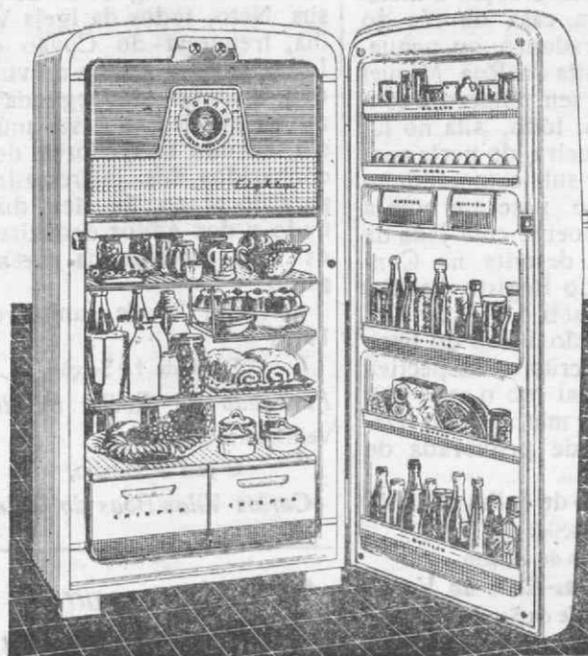
Residência:

Taipa — Costa do Valado

Boas lentes protegem a vista

Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO



Frigoríficos

PHILIPS

Kelvinator

18 modelos diferentes

Vendas a prestações mensais

AGÊNCIA

Frazão & Oliveira, L.ª da

AVEIRO

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares
Radiografias e TomografiasConsultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º Esq.
Telef. 581 — AVEIRO**Dr. Costa Candal**

Médico especialista

Clínica de Doenças dos Olhos
OperaçõesConsultas, das 11 às 13 e das
15 às 19 horasAv. Dr. Lourenço Peixinho, 64
Telefone 206(Defrente do Banco Português do
Atlântico)

AVEIRO

Armando Seabra

Médico-especialista

Doenças de ouvidos, nariz, garganta
e bocaConsultas das 10 às 12
e das 16 às 18 horasAv. Dr. L. Peixinho, 64 — Tel. 724
Res.: R. 1.º Visconde da Granja, 2
Tel. 291 AVEIRO**Fernando Moreira Lopes**

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

Consultas das 11 às 13 h. e
das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. } Residência 387 — AVEIRO
} Consultório 79**Senhores emigrantes
e não emigrantes**Vão a Lisboa? Tratar dos
vossos assuntos? Procurem na
PENSÃO NATÁLIA, onde
serão bem servidos. Diárias
completas a 35\$00. Rua da
Sociedade Farmacêutica, 68 1.º
Dt.º (próximo ao Consulado
da Venezuela) — LISBOA.**RÁDIOS**

BRAUN E EMUD

o assombro da técnica alemã

Reparações em todas as mar-
cas de rádios

ANTÓNIO N. ABREU

R. de Arnelas, (Senhor dos
Aflitos), 65 — Aveiro**Trespasa-se**Em Aveiro, o estabeleci-
mento de cervejaria, café e
casa de pasto Tico-Tico, sito
na Travessa do Mercado, 1
em virtude do falecimento do
seu proprietário. Casa de
grande negócio e futuro. Quem
pretender, dirija-se ao mesmo.**Farmácia Morais Calado**

Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama
conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer
e precisar das medicinas.Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para
a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e em breve
terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

Ouvivesaria Vieira

AVEIRO

OURO, PRATAS ARTÍSTICAS
JOIAS, RELÓGIOS

TELEFONE 274 — P.P.C.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª publicação

Faz público que pelo Se-
gundo Juízo de Direito desta
comarca — 2.ª secção — se há-
de proceder à venda em has-
ta pública, no dia 30 do cor-
rente, pelas 10,30 horas, pelo
maior preço oferecido acima
do valor que lhe vai designa-
do, nos autos de carta preca-
tória extraída da execução su-
mária que Elisa Lopes Mar-
tins, de Ois da Ribeira, co-
marca de Agueda, move con-
tra a executada Filomena
Martins, viúva, doméstica, re-
sidente em Esgueira, desta
comarca, o imóvel seguinte:O direito e acção a meta-
de de uma casa de rés do
chão e logradouro ou peque-
no pátio, sita na Rua Miguel
Bombarda, sem número, a con-
frontar no todo, sita no lu-
gar de Esgueira, do norte com
a rua, do sul com caminho
público, do nascente com a
vala e do poente com João da
Silva Melo, descrita na Con-
servatória do Registo Predial
de Aveiro, sob o n.º 19.578,
a folhas 46 do verso do livro
B 54 e inscrita na respectiva
matriz predial sob o art.º 189,
com o valor matricial em rela-
ção a metade penhorada de
1.776\$00.

Aveiro, 4 de Julho de 1955.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Carlos Vilas-Boas do Vale

O Chefe da Secção,

Adolfo Matias

Anúncio

1.ª publicação

Faz-se público que pelo
Juízo de Direito da Comarca
de Aveiro e 1.ª secção da res-
pectiva Secretaria, nos autos
de acção de arbitramento que
Augusto Pires e mulher Mi-
quelina da Silva, dos Covões,
Julgado Municipal de Vagos,
movem contra Manuel João
Pires, viúvo, Manuel Pires e
mulher Clarinda de Jesus, da
Fonte do Rei, Joaquim Pires
e mulher Victória dos Anjos,
Maria da Conceição Domín-
gues e marido Manuel Joa-
quim Domingues Quintas e
Isaura Domingues e marido
Manuel Domingues ou de Je-
sus Neto, todos da Igreja Ve-
lha, freguesia do Covão do
Lobo, correm éditos de vinte
dias, a contar da segunda e
última publicação deste anú-
ncio, citando os credores des-
conhecidos dos interessados,
para no prazo de dez dias,
findo o dos éditos deduzirem
os seus direitos na mesma
acção.Aveiro, 27 de Junho de
1955.

O Chefe da 1.ª Secção,

Fernando da Rocha Pereira
Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Carlos Vilas-Boas do Vale

Assinai e propagai o
"Correio do Vouga,"

COMARCA DE AVEIRO

6.º

Anúncio

1.ª publicação

No dia vinte e sete do mês
de Julho corrente, às 11 ho-
ras, à porta do Tribunal desta
comarca e nos autos de acção
executiva sumária que João
Simões Maio, casado, lavra-
dor, da Quinta do Picado,
move contra Amaro Branqui-
nho, casado, comerciante, re-
sidente no Brasil, há-de ser
posto pela primeira vez em
praça, para ser arrematado
pelo maior lance oferecido,
superior ao valor que adiante
se indica, o direito e acção
que aquele executado e sua
mulher têm nas heranças de
seus pais e sogros Manuel
Mateus Farto e esposa, que
foram de Esgueira, herança
essa que se compõe dos se-
guintes IMÓVEIS:

1.º

Casa de habitação e rés
do chão e dois andares, com
cave e quintal, na Travessa
do Calado, n.º 29, freguesia
de Penha de França, Primeiro
Bairro Fiscal, Lisboa, confina-
nte do norte com Travessa
do Calado, do sul com Antó-
nio Rodrigues, do nascente
com António Joaquim Pires e
do poente com Maria Joaqui-
na, inscrita na matriz urbana
sob o art.º 1.692;

2.º

Casa de habitação de rés
do chão, logradouros, quintal
e dependências, em Esgueira,
na Rua Cinco de Outubro,
confinante do norte com Ana
Maria da Jesus Farto, do sul
com Travessa de Seara de
Matos, do nascente e poente
com António dos Santos Gau-
dêncio, inscrita na matriz ur-
bana sob o art.º 61;

3.º

Casa de dois pavimentos,
quintal e logradouro, na Rua
Cinco de Outubro, em Es-
gueira, confinante do norte e
nascente com Manuel Joaquim
da Silva, do sul com Travessa
Fernandes Tomás, e do poente
com Rua Cinco de Outu-
bro, inscrita na matriz urbana
sob o art.º 73;

4.º

Casa que serve de arma-
zém com sótão, logradouro e
quintal, em Esgueira, na Tra-
vessa Fernandes Tomás, con-
finante do norte com viela de
servidão, do sul com João da
Silva Madail, (herdeiros), do
nascente com José Marques
da Cunha, e do poente com
Rua Fernandes Tomás, ins-
crita na matriz urbana sob o
art.º 94;

5.º

Praia de junco na encosta
dos Carvalhos, em Esgueira,
a confinar do norte com he-
rdeiros de José Gomes Gual-
ter, do sul com Manuel Gon-
çalves de Oliveira, do nascent-
te com esteiros e do poente
com uma marinha de fazer sal
do Maia do Paço, inscrita na
matriz rústica sob os artigos
8.449 e 8.451;Terra lavradia sita na Agra
Grande, em Esgueira, confina-
ndo do norte com caminho
de servidão, do sul com Rua
Direita, do nascente com Ma-
nuel Rangel Bela e do poente
com Luís Gonçalves de Oli-
veira, inscrita na matriz rús-
tica sob os artigos 1.591,
1.592 e 1.593;

7.º

Terra lavradia na Quinta
da Cardadeira, em Esgueira,
confinando do norte com Ma-
nuel Santos Silva, do sul com
caminho, do nascente com
Ilídio da Silva Castro, e do
poente com Quinta das Car-
dadeiras, inscrita na matriz
rústica sob o art.º 1.761;

8.º

Terreno a mato na Cas-
corra, em Esgueira, confinante
do norte com caminho, do sul
e nascente com vala e do
poente com António Augusto
Carvalho, inscrito na matriz,
rústica, sob o art.º 7.989;

9.º

Terra lavradia nas Rossa-
das, Esgueira, confinante do
norte com o Gabriel, do sul
com António Marques da Loura
Silva, do nascente com cami-
nho de servidão e do poente
com a vala de esgoto, inscrita
na matriz sob o art.º 8.444;

10.º

Terreno a mato, na Mata,
em Esgueira, confinante do
norte com António Marques
da Loura Silva, do sul com
Manuel Gonçalves de Oliveira,
do nascente com a vala e do
poente com José Rodrigues,
inscrita na matriz sob o art.º
8.459;

11.º

Terra a pinhal na Amaroa,
ou Sete Pinhais, em Esgueira,
confinante do norte com Luís
Gonçalves de Oliveira e ou-
tro, do sul com Manuel Gon-
çalves de Oliveira, do nas-
cente com a estrada e do
poente com caminho de ser-
vidão, inscrita na matriz rús-
tica sob os art.ºs 3.209, 8.481,
8.488 e 8.474;

12.º

Outro terreno a pinhal na
Amarona ou Sete Pinheiros,
em Esgueira, confinante do
norte e nascente com Manuel
Gonçalves de Oliveira, do sul
com José Marques da Loura
e Silva e do poente com ca-
minho de servidão, inscrito na
matriz rústica sob os art.ºs
8.495, 8.502, 8.467 e 8.509.O referido direito e acção
vai à praça no valor de cento
cinquenta mil escudos e da
referida herança são titulares
os executados e outro co-her-
deiro, na proporção de me-
tade para cada um.Aveiro, um de Julho de
mil novecentos e cinquenta e
cinco.

O Juiz de Direito,

Alberto Martins Pereira

O chefe da secção,

Armando Cancela de Amorim

PELA DIOCESE

Criação da Paróquia de São Bernardo

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólido Pontifício

Aos que este Nosso Decreto virem, saúde e paz Nosso Senhor Jesus Cristo!

De há muito que a povoação de São Bernardo, pertencente à freguesia de Nossa Senhora da Glória, da cidade de Aveiro, sente a conveniência da criação de uma paróquia autónoma no seu lugar, não por simples desejo de independência ou por falta de amor à Igreja a que secularmente pertence, mas em virtude das circunstâncias e condições dos tempos que aconselham agora modificações de grande relevo na circunscrição paroquial.

Já em mil novecentos e quarenta e quatro Nos foi dirigida uma súplica, assinada pela quase totalidade da população de São Bernardo, na pessoa dos seus chefes de família, na qual se apresentaram razões de valor para a instituição da paróquia. Mas é próprio da Igreja deixar amadurecer perfeitamente os seus assuntos ou problemas e esperar pacientemente a hora própria da solução.

De então para cá, efectivamente, as razões aludidas tomaram maior vulto, por tal forma que podemos julgar ser chegado o momento de satisfazer a esta legítima pretensão do povo.

Apesar da extensão da cidade para os lados de São Bernardo e da construção progressiva de habitações na área do lugar, os seus fiéis continuam a conservar um carácter estruturalmente rural, de qualquer contraste com a feição citadina da paróquia de Nossa Senhora da Glória em Aveiro. Nunca se sentiu oposição alguma por força dessa diferença de cor na constituição da paróquia; mas parece que, dada ela, mais fácil se tornaria o governo das almas e mais simplificados os métodos, com a separação dos dois núcleos mais ou menos heterogêneos.

Desde então para cá a população do lugar ainda mais cresceu, constituindo hoje um aglomerado de fogos superior ao de grande parte, senão da maior parte, das freguesias da Diocese.

Estamos na persuasão de que todas as cláusulas e condições, estabelecidas neste Decreto para a vida religiosa da nova freguesia, serão integralmente cumpridas, e desse cumprimento temos Nós seguro penhor.

Pelo que diz respeito à Igreja Matriz, não podemos aceitar para esse efeito a capela do lugar, dedicada a S. Bernardo. Além de insuficien-

te para as funções paroquiais, está mal situada, à beira da estrada, sem largo ou adro suficiente para diminuir o rumor da rua e evitar mesmo qualquer desastre à saída da multidão da Igreja. Não querendo no entanto demorar por muito tempo a criação da paróquia, que Nos parece urgente, aceitamos provisoriamente a mesma para Igreja Paroquial, com a condição explícita de, no prazo máximo de dez anos, ser construída a Igreja Paroquial no local já destinado e por Nós muito aprovado; de tal sorte que, se passado esse prazo a Igreja não estiver acabada, volta automaticamente a paróquia à primeira situação de integrada na freguesia de Nossa Senhora da Glória de Aveiro.

Esperamos ainda que a verba, que Nos foi garantida para a cônica sustentação do pároco, seja sempre inteiramente mantida, para não Nos vermos na necessidade de anexar a freguesia a outra, por falta de recursos para a manutenção do pároco.

Quanto à residência paroquial, enquanto se não possa aproveitar a casa que legou à Diocese o falecido Cônego José Simões Maio, sendo isso do agrado dos Nossos sucessores, ficará a freguesia onerada com o encargo de a prover e, na melhor das hipóteses, de a construir.

O que tudo considerado e devidamente ponderado, em virtude da Nossa jurisdição ordinária, ordenamos e determinamos o seguinte:

— 1.º E' criada e instituída a freguesia de São Bernardo, desmembrada da de Nossa Senhora da Glória de Aveiro e, em pequena parte, da de São Pedro de Aradas, com os limites assim definidos: — Partindo da Estrada da Caneira junto à capela de Santa Eufémia, em Vilar, segue-se pela mesma até à Estrada Nacional; depois vai-se pela Estrada Nacional até ao Carreiro da Brejeira e por este até à linha férrea na passagem de nível de Aradas; a partir daqui é o limite a própria linha férrea da C. P. até à passagem de nível do Vale da Barrega; segue-se depois pela Estrada da Quinta do Picado, até à Estrada Nacional; atravessando esta, vai-se pela Estrada do Forno até ao Marco, seguindo-se depois a Estrada do Valdiogo até encontrar a Estrada da Quinta do Gato ou de Esgueira e por

esta até ao caminho público do Forninho; e daí até à Estrada da Patela; por último, segue-se a servidão dos areais, a qual entesta com as propriedades ou aidos da Patela, até ao caminho da Presa, e por este vai-se em direcção à fonte de Santo António e à Estrada da Caneira junto da capela de Santa Eufémia.

— 2.º E' elevada provisoriamente à categoria de Igreja Paroquial da nova freguesia de São Bernardo a capela do lugar, dedicada ao mesmo Santo.

— 3.º A nova freguesia ficará pertencendo ao Arciprestado de Aveiro, como até agora, e será catalogada entre as paróquias de segunda classe.

— 4.º Nomeamos para primeiro pároco da nova freguesia o rev. Padre José Augusto de Miranda Pascoal, que tomará posse da mesma dentro de quinze dias a contar da data da publicação deste Nosso Decreto no órgão oficial da Diocese.

— 5.º A Comissão organizada para a criação da paróquia tomará, previamente à publicação deste Decreto, por escrito, os compromissos referentes à construção da Igreja, à cônica e à residência.

Dado em Aveiro, aos quatro dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, festa litúrgica da Rainha Santa Isabel.

† João Evangelista
Arcebispo-Bispo de Aveiro

MISSA NOVA

do Padre José Belinquete

Fátima, 4 — Eram cerca de 12 horas de ontem quando chegámos ao lugar bendito da Cova da Iria. Sob o olhar terno da Mãe do Céu mais um novo sacerdote ia subir os degraus do altar.

O rev. P.º José Martins Belinquete começou o Santo Sacrifício às 12,30 horas, tendo como acolito seu irmão Manuel Belinquete, professor em Portimão. Junto do novo sacerdote encontrava-se o rev. pároco da Palhaça, P.º Manuel de Oliveira. A assistência era constituída por pessoas de família, pais, irmãos e tios, e pelos colegas de curso. Missa rezada, simples, mas que, na grandiosidade do templo, nos impressionou bastante. Vimos lágrimas nos olhos do padre novo, lágrimas de alegria sem dúvida!

Após a Santa Missa seguiu-se a cerimónia do beija-mão, que a todos fez chorar de alegria.

No almoço íntimo, oferecido na Casa das Dominicanas, falaram o rev. P.º Manuel de Oliveira, que dirigiu ao novo sacerdote palavras de coragem, saídas do seu coração de pároco; seu irmão, prof. Manuel Belinquete; e o colega de curso, P.º Se-

Apostolado da Oração

Intenção geral para Julho — O desenvolvimento da formação religiosa nos adultos

Nesta secção do *Correio do Vouga*, pareceu-nos bem publicar as oportunas palavras com que o *Mensageiro* do A. da O. termina a explicação da intenção do mês de Julho:

«Há uma palavra de São Paulo, numa das suas epístolas, que me vai servir de conclusão no assunto tão grave que vou tratando. *Fidem servavi* — guardei a fé, escreve ele, já no fim da vida, ao seu discípulo Timóteo (II Tim. IV, 7); e esta palavra não deixará de surpreender a muitos dos meus leitores.

No momento de terminar a existência terrestre, Paulo lança um olhar de confiança sobre o passado e sobre o seu destino futuro. No passado: a fé foi a alma, a luz de sua vida, claridade para a inteligência, causa de liberdade, princípio de moralidade. No futuro: a sede da verdade, longe de diminuir, aumenta com a perspectiva da morte; chega a hora de alcançar a coroa de justiça que o espera para além túmulo. Não, não

acaba tudo com a morte; então começa tudo. E a fé explica-nos em que consiste esse *tudo*. Para isso, temos de conhecer o que a fé nos diz. Na marcha às apalpadelas através da obscuridade do mundo real e dos seus problemas, através do tumulto das paixões terrestres, através dos desnorteamentos intelectuais dos pensadores humanos, já não é pequeno mérito guardarmos sempre a confiança indefectível na luz da fé, na palavra de Jesus, perpetuada na sua Igreja.

Compreendemos agora porque tanto interessa aos adultos não descurar o conhecimento das verdades da fé e a nossa formação religiosa? Vai nisso a nossa vida presente de cristãos e a nossa vida futura».

Compreendendo estas palavras, necessariamente compreendemos a grave responsabilidade de aumentarmos os nossos ensinamentos religiosos que nos levaram à primeira comunhão ou à comunhão solene, empregando todos os meios que a Santa Igreja põe à nossa disposição: catequese, imprensa, cinema, rádio, pregação.

Não esqueçamos que «a muita ciência aproxima de Deus e a pouca ciência afasta d'Ele».

EXCURSÃO DE ILHAVO a EVORA

Já foi marcado o dia 16 de Outubro próximo para a entrada do Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro na sede da Arquidiocese de Evora. Sua Ex.ª Rev.ª sairá de Lisboa, nesse dia, em automóvel, devendo chegar a Evora pelas 16 horas.

Em Ilhavo, onde o novo Arcebispo de Evora nasceu e onde é tão querido, está a preparar-se uma grande excursão, de modo a que muitos dos seus conterrâneos e amigos possam estar presentes à chegada à capital do Alentejo.

Nesta excursão, Ilhavo levará a Evora açafates de flores, espalhando as pelos caminhos por onde o Venerando Prelado passar até à Sé Metropolitana. Esta homenagem, cheia de ternura e beleza, por certo que bem fundo calará na alma bondosíssima do Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro.

★

Como prova de muito apreço, dedicação e amizade, e sempre lembrado da brilhante colaboração que Sua Ex.ª Rev.ª durante largos anos lhe dispensou, o *Correio do Vouga* mandará a Evora, nesta excursão, um enviado especial. Estará também presente, querendo Deus, o nosso director, Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Vilarinho do Bairro

Comunhão Solene

Vilarinho, 29 — Realizou-se no passado domingo a festa da Comunhão Solene das Crianças, que decorreu com o maior interesse. Comungaram 125 crianças e 71 adultos. A Missa teve ofertório solene, nele participando as crianças e representantes das catequistas, dos padrinhos e dos pais. Além da matéria do Sacrifício, levaram ao altar o resultado da colecta feita — 653\$50 — e um ramo de flores. No fim, foi servido às crianças o pequeno almoço, para o que as senhoras da freguesia contribuíram com toda a gentileza.

Trabalhou incansavelmente na preparação desta festa o nosso coadjutor, rev. Padre Joaquim Martins de Pinho.

Festa de Santo António

Realizou-se também a festa em honra de Santo António, com Missa cantada e procissão.

Um colega

REUNIÃO DA IMPRENSA NO GOVERNO CIVIL

— Continuação da 1.ª página —

estudo o problema da supressão das passagens de nível de Esgueira e S. Bernardo, para o que previu a construção de uma variante às Estradas Nacionais n.ºs 16 e 109 e de um ramal desta até ao interior da cidade. O respectivo projecto foi recentemente remetido para o Conselho Superior de Obras Públicas.

Dados os incalculáveis transtornos e prejuízos que as referidas passagens de nível ocasionam ao trânsito, que é intensíssimo, sobretudo na passagem de Esgueira, o sr. Governador Civil solicitou oportunamente ao ilustre Ministro das Obras Públicas que à resolução definitiva do problema fosse dada a maior brevidade.

O Senhor Ministro prontamente reconheceu que o caso se não compadecia com mais delongas e determinou que se desse início às expropriações indispensáveis, de forma a que, em 1956, possa começar a construção do troço da variante às Estradas n.ºs 16 e 109, que compreende a supressão da passagem de Esgueira e o competente acesso ao interior da cidade, por onde continuará a utilizar-se o actual percurso da Estrada Nacional n.º 109, até à conclusão das obras relativas à supressão de passagem de S. Bernardo, previstas para uma segunda fase.

O conjunto das duas fases virá a custar mais de 13.500 contos.

Desta maneira verá Aveiro satisfeita uma das suas mais velhas e justificadas aspirações, a que fica ligado o nome tão respeitado e admirado do ilustre titular da pasta das Obras Públicas, sr. Eng. Eduardo de Arantes e Oliveira.

Pavilhão dos Desportos em S. João da Madeira

O Ministro das Obras Públicas, que aos problemas de Aveiro e seu Distrito tem dispensado a melhor atenção e boa vontade, decidiu participar a construção de um Pavilhão de Desportos em S. João da Madeira.

Se os projectos se encontrarem em estado de poderem ser prontamente aprovados, ainda este ano corrente será atribuída pequena verba de forma a tornar possível o início das obras, conforme aquele ilustre Ministro anunciou ao sr. Governador Civil.

Casas para pobres em S. João da Madeira

A pedido do sr. Governador Civil o Ministro das Obras Públicas concedeu à União Pia Vicentia de S. João da Madeira um subsídio de 75 contos para a construção de 15 casas para pobres.

Património dos Pobres de Aveiro

Além da comparticipação de 60 contos concedida pelo

ilustre Ministro das Obras Públicas, para a construção de um bloco de 12 casas para pobres, cuja adjudicação está já em curso, por intermédio do sr. Governador Civil foi concedido um outro subsídio de 10 contos, para o mesma fim.

Comissão Municipal de Assistência de Ilhavo

Para atenuar a precária situação em que se encontram alguns pescadores que trabalhavam na xávega da Costa Nova e que, devido à paralização desta, se encontram desempregados, o Subsecretário da Assistência concedeu, a pedido do sr. Governador Civil, o subsídio extraordinário de 5 contos e mais 1.660\$00 para outros fins assistenciais.

Sopa dos Pobres de Vagos

Dadas as dificuldades de dinheiro com que vem lutando esta tão necessária obra assistencial, o sr. Governador Civil propôs e o Subsecretário da Assistência concedeu subsídio extraordinário de 5 contos.

Centros de Assistência Social da Torreira e Fermentelos

A favor destes Centros, recentemente criados, o Subsecretário da Assistência, por

indicação do sr. Governador Civil, autorizou a concessão de subsídio eventual de 10 contos, a dividir em partes iguais por ambos os Centros.

Companhia Voluntária de Salvação Pública Guilherme G. Fernandes

Por intermédio do sr. Governador Civil foi atribuído um subsídio especial de 3 contos a esta benemérita Companhia.

Luta Anti-Tuberculosa

O Subsecretário da Assistência, reconhecendo que até à instalação dos Abrigos, a que noutro lugar nos referimos, é indispensável reforçar os subsídios para tratamento que se estão a conceder por intermédio do Instituto de Assistência à Família, atribuiu ao Governo Civil a verba de 20 contos para esse efeito.

Albergue Distrital de Aveiro

Tudo se conjuga para que se iniciem brevemente os trabalhos finais do novo pavilhão do Albergue de Mendicidade, com capacidade para 150 camas. O Ministro das Obras Públicas autorizou já a respectiva comparticipação, conforme disse ao sr. Governador Civil, estando agora a tratar-se da concessão do subsídio do Subsecretariado da Assistência.

Abrigos para tuberculosos pobres

— Continuação da página 1 —

gos, cabendo, porém, às Santas Casas encargos de certo vulto. Paralelamente, vai dar-se o maior incremento ao tratamento dispensarial através de acordos entre as Misericórdias e o Instituto Nacional dos Tuberculosos, mas sem a construção de edifício próprio e através da simples adaptação de poucas divisões de que as Santas Casas disponham, dentro do conceito do ilustre Subsecretário da Assistência de que no combate à tuberculose o que importa é o serviço e não o edifício. Com a ajuda de todos pode dar-se e val dar-se no nosso Distrito e no País, passo firme em tão crucial problema.

ARMÉNIO

Um novo estabelecimento de Aveiro
Para servir bem e mais barato

Fazendas de lã, algodão e seda

Malhas para homem, senhora e criança

Especialidade em panos de lençol e enxovais para noiva

R. de Agostinho Pinheiro, 31 — Tel. 575 (junto à Livraria Vieira da Cunha)

Padaria

Trespasa-se a da COMPANHIA AVEIRENSE DE MOAGENS.
Aceitam-se propostas.

Acontecimentos da semana... ...há quarenta anos

Dos factos ocorridos há quarenta anos, na semana decorrida entre 3 e 9 de Julho, recolhemos, como mais merecedores de rememoração, os seguintes:

Tomou posse, no dia 4, o novo governador do distrito, sr. Dr. Eugénio Ribeiro.

★ No último dia da semana, efectuou-se a eleição da mesa da Santa Casa da Misericórdia. Ficou constituída do seguinte modo: Provedor, Dr. Lourenço Peixinho; escrivão, Inácio Marques da Cunha; tesoureiro, João José Trindade; mesários, Eduardo Osório, Luís da Cruz Moreira, Guilherme Augusto Pinto, Antero de Almada, Luís Henriques, José Marques de Almada, Domingos Pereira Campos, Tomás Vicente Ferreira e Francisco Estêvão Ventura.

★ Nos dias 4 e 5 deu as anunciadas récitas, no Teatro Aveirense, a companhia dirigida por Chabi Pinheiro.

★ Foi determinado superiormente que na estação postal desta cidade se prolongue até às 18 horas o serviço de exploração de vales, registo de cartas e expedição de encomendas, e até às 21 se receba

a correspondência oficial

★ Foram presentes ao Ministro do Fomento as considerações elaboradas pelo engenheiro Consultor, Conselheiro Fernando de Sousa, acerca do prolongamento até ao canal do Cojo, do ramal de Aveiro do caminho de ferro do Vale do Vouga.

★ E' esperado próximamente o sr. Joaquim Albino Nunes, proprietário do automóvel que o ano passado fez carreiras para o Farol e Costa Nova, e que este ano vem continuá-las, tencionando começar no dia 1 de Agosto.

★ Em consequência de reclamações do comércio local, a Câmara resolveu suspender temporariamente o horário posto em vigor na semana antecedente.

★ No dia 5, o sr. dr. Barbosa de Magalhães apresentou à Câmara dos Deputados um projecto de lei para a eleição a central do Liceu de Aveiro.

...E, resumidamente, foram estes os acontecimentos que se deram na cidade, ou mais directamente a interessaram, nessa já longínqua semana do ano de 1915.

Crónica internacional

— Continuação da 4.ª página —

pois que Deus não pretende o que é de César.

O General Lucero, no momento grave, interveio com o seu exército local, e prontamente dominou a revolta militar, tomando, de facto, o Governo da Nação e fazendo restabelecer a ordem sangrentamente alterada. De esperar é que Peron cumpra as promessas agora feitas e um bom entendimento com a Igreja restaure a paz religiosa que a Argentina gozou até agora numa harmonia perfeita entre os dois poderes, precavendo-se contra todas as infiltrações maçónicas e comunistas que foram as que levaram o país à grande agitação que deu lugar a excessos tais que justificaram a excomunhão dos responsáveis pelos graves atentados cometidos.

Como católico que nunca deixou de se afirmar, mesmo durante os dias revolucionários e sangrentos, não esqueça Peron a parábola do joio e do trigo. Se estiver sempre vigilante, o inimigo da boa seara não virá de noite semear o joio entre o trigo e inutilizar a colheita. As últimas notícias, no momento em que escrevo, autorizam-nos a crer que assim será. O Palácio da Arquidiocese de Buenos Aires e as igrejas incendiadas foram de novo entregues às autoridades eclesiásticas e o secretário-geral da Confederação Geral do Trabalho da Argentina—

Eduardo Volovich — que se destacou no levantamento dos operários contra a Igreja Católica, pediu a demissão do cargo, tendo depois uma larga conferência com o Presidente Peron. Além disso demitiram-se os ministros que mais contribuíram para a atitude anticlerical do Governo e noticiam os jornais o próximo regresso de Mons. Tato, Bispo Auxiliar e Cónego Nova que foram expulsos do país.

Que Deus proteja a Argentina.

Querubim Guimarães

Recenseamento de trânsito

Devendo no próximo dia 12 de Julho, terça-feira, das 6 às 22 h. e das 22 às 6 h. (diurna e nocturna), proceder-se à contagem do trânsito nas E. Nacionais em todo o País, pede-nos a Junta Autónoma de Estradas para avisarmos os usuários da estrada desse facto e solicitar-lhes a maior atenção para os sinais de afrouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal cantoneiro incumbido desse serviço, que, como é fácil de compreender, é de grande importância para o estudo dos problemas que dizem respeito à construção, reconstrução e beneficiação nas estradas nacionais.

Dos novos Ministros agora nomeados, dois são naturais do Distrito de Aveiro

Pela recomposição ministerial de há dias, foram nomeadas titulares das pastas da Presidência, Finanças, Ultramar, Educação e Corporações, respectivamente, os srs. Professor Doutor Marcelo Caetano, Professor Doutor Pinto Barbosa, Professor Doutor Raúl Ventura, Engenheiro Francisco Leite Pinto e Dr. Veiga de Macedo.

Para os cargos de Subsecretários de Estado da Aeronáutica e do Ultramar, foram escolhidos os srs. Major Kaulza de Arriaga e Engenheiro Carlos Abecassis.

Serão em breve designados os Subsecretários de Estado do Orçamento, do Tesouro e da Educação Nacional.

Os novos Ministros e Subsecretários tomaram ontem posse perante o Supremo Magistrado da Nação.

Dois dos novos Ministros, que já eram Subsecretários de Estado, são naturais do Distrito de Aveiro e o facto não pode deixar de trazer-nos motivos de júbilo.

O SR. DOUTOR ANTÓNIO MANUEL PINTO BARBOSA nasceu na Murtosa, em 31 de Julho de 1917. Concluiu a licenciatura em Ciências Económicas e Financeiras em 1939, com elevadas classificações, tendo defendido tese de doutoramento em 1941. Professor do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, colaborou em várias publicações técnicas, tendo feito parte do Gabinete de Estudos do Conselho Técnico Corporativo. Desempenhava, actualmente, as funções de Subsecretário de Estado do Tesouro.

O SR. DR. HENRIQUE VEIGA DE MACEDO nasceu em Santa Maria de Lamas, concelho da Feira. Licenciou-se em Direito, com alta classificação, em 1939. Foi depois Subdelegado do I. N. T. P. na Covilhã e no Porto e Delegado em Braga e no Porto. Em 23 de Julho de 1949, tomou posse do cargo de Subsecretário de Estado da Educação Nacional, onde a sua acção tem sido relevantíssima, sobretudo na campanha da luta contra o analfabetismo.

A NOSSA MISSA

10 — Sexto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., 2.ª Or. dos S. tos Mártires, 3.ª Or. A cunctis, Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

11 — S. Pio I, Papa e Mártir. Mis. Si diligis, 2.ª Or. A cunctis, 3.ª Or. à escolha, Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

12 — S. João Gualberto, Confessor. Mis. pr., 2.ª Or. de S. Nabor e S. Félix. Cor branca.

13 — S. to Anacleto, Papa e Mártir. Mis. Si diligis, 2.ª Or. A cunctis, 3.ª Or. à escolha, Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

14 — S. Boaventura, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. pr. Cr. Cor branca.

15 — S. tos Inácio de Azevedo e Companheiros, Mártires (Próprio de Portugal). Mis. Intret, orações próprias, 2.ª Or. de S. to Henrique. Cor vermelha.

16 — Nossa Senhora do Carmo. Mis. pr., Cr., Pref. de N.ª Senhora. Cor branca.

17 — Sétimo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª Or. de S. to Aleixo, 3.ª Or. A cunctis, Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

6 h. — Vera-Cruz
6,30 — Sé Catedral e Carmo
7 — Esgueira
8 — Vera-Cruz e Carmelitas
8,30 — Sé Catedral e Carmo
9 — Senhor das Barrocas e Esgueira
9,30 — Santo António e Carmo
10 — Santa Joana e Vera-Cruz
11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
12 — Misericórdia
19 — Vera-Cruz.

Correio do Vouga

Novos assinantes

António Vieira Caniço — Aveiro

Augusto Duarte Pires — Oia

António Augusto de Oliveira Horta — Murtosa

Manuel Roque Maia — Oia

José Lopes de Carvalho — Oia

Adriano Gomes Praça — Aveiro

Armando Gonçalves dos Santos — Alquerubim

Dr. Augusto César Ramos — Estarreja

José Joaquim Coelho de Almeida — Lisboa

Manuel Fernandes Duarte — S. Bernardo — Aveiro.

Eduardo Campos de Pinho — Aveiro.

Assinantes benfeitores

Com 50\$00 pagou a sua assinatura do ano corrente a sr.ª D. Maria Marques de Almeida e Silva, de Estarreja.

— Da sr.ª D. Lídia Soto Lebre, viúva do sr. Carlos Tavares Lebre, da Quinta do Picado, também recebemos a mesma quantia para pagamento da sua assinatura de 1955.

— Iguualmente com 50\$00, pagou a sua assinatura a sr.ª D. Ismêira de Jesus Horta, da Murtosa.

Agradecemos.

Anúncio

1.ª publicação

Por este se anuncia que no dia 20 do corrente mês de Julho, por 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública do prédio a seguir designado pelo maior preço que for oferecido acima do indicado.

PRÉDIO

Uma casa de rez-de-chão, sita na Praia do Farol, freguesia da Gafanha da Nazaré, concelho de Ilhavo, inscrita na respectiva matriz predial sob o artigo n.º 1.270, no valor de 54 000\$00, penhorado nos autos de execução fiscal administrativa em que é executante a Câmara Municipal de Ilhavo e executada Maria Alice Pereira, casada, moradora nesta cidade de Aveiro. São por este citados os credores incertos e desconhecidos.

Aveiro, 2 de Julho de 1955.

O Chefe da 2.ª Secção do 1.º Juízo
José Maria Bettencourt

Verifiquei
O Juiz de Direito do 1.º Juízo,
Alberto Martins Pereira

Vende-se

Terreno em Vilar — aprox. 2.500m². Na estrada da Caixa de Agua à Santa Eufémia. Dirigir a Irene Matias — Vilar.

Obra de Previdência e Formação de Criadas

Pensa a O. P. F. C. nas criadas, enquanto a saúde lhes permite ganhar o pão e não as esquece nas horas más, na doença, no desemprego ou na invalidez.

Irmãos como somos uns dos outros pelo nosso baptismo, temos obrigação de nos auxiliarmos em todos os momentos da vida.

Sem pão, é difícil a moral. Sem saúde, a vida da rapariga pobre corre muitos riscos. Daí o cap. III do *Directório Prático*, de que temos falado, com o título de *Assistência Mútua*. Transcrevemo-lo, comentando-o.

Art.º 7 — Assistência no desemprego

Quando alguma criada se desempregar, devem as Dirigentes e Auxiliares ampará-la e procurar-lhe colocação e abrigo, sendo preciso.

Art.º 8 — A Direcção de cada Delegação procurará um médico, que caridosamente e com todo o respeito pela rapariga criada, dispense assistência às associadas para que todas tenham:

1.º — Exame preventivo, para defesa da sua saúde e das famílias onde se coloquem;

2.º — Assistência curativa, exigida pelo exame da doença manifestada. Além disso, devem prestar auxílio às associadas, quanto tiverem necessidade de internamento no Hospital ou adquirir medicamentos gratuitos ou mais baratos, através de qualquer Dispensário ou Hospital da localidade.

Art.º 9 — Subsídio para doença

As associadas efectivas, que tiverem pelo menos dois anos de associadas, quando estiverem mais de 90 dias impossibilitadas de trabalhar, receberão um subsídio de 100, 150 ou 200\$00 ou mais, conforme as necessidades e os fundos da Delegação.

Art.º 10 — Subsídio para viagem

Se alguma associada tiver necessidade urgente de se deslocar para grandes centros, com o fim de fazer qualquer internamento ou operação e não tiver os recursos precisos para a viagem, será subsidiada, de harmonia com a urgência da necessidade e as possibilidades que houver.

Art.º 11 — Mudança de ares

As associadas de qualquer Delegação que precisem de utilizar as Casas de Santa Zita, para mudança de ares, em altitude, planície ou beira-mar, ou para fazer qualquer tratamento, não tendo doença contagiosa, têm direito a ser recebidas, pagando a pequena diária de 7\$50. Se precisarem das Casas de Santa Zita para lá passarem apenas um dia ou dois, para consulta médica ou qualquer outro motivo, nada pagarão.

Art.º 12 — Assistência na invalidez

Quando a criada se inutilizar para o trabalho, pelo cansaço, ou doença, será recebida em casas próprias, onde nada lhes faltará no que respeita ao pão de cada dia, assistência médica, medicamentos, enfermagem e sepultura cristã.

As contribuintes para a invalidez só têm direito aos benefícios previstos neste artigo, cinco anos depois do pagamento da 1.ª cota.

A idade da inscrição, nesta secção de invalidez, é até aos 40 ou 45 anos e tem uma joia de entrada que varia com a idade, como consta da tabela em apêndice deste *Directório Prático*.

Art.º 13 — A joia é paga no dia da inscrição e as cotas até ao dia 8 de cada mês. Perde o direito a estes benefícios a que não pagar as cotas durante 3 meses consecutivos.

Programa vasto que exige pessoas que o realizem. Falaremos a seguir das associadas, dizendo quem são e o que se espera delas.

A festa da JOC

As comemorações do Dia Mundial da Juventude Operária Católica, realizadas em Aveiro no passado domingo, revestiram-se de grande significado e é de esperar que tenham contribuído para mais perfeita compreensão do ideal sublime—restaurar tudo em Cristo—que anima tantas raparigas e rapazes da nossa terra.

Na vigília solene da Igreja da Misericórdia, a que presidiu o Senhor Bispo Auxiliar, a JOC rezou e cantou: rezou por todos os operários, sobretudo pelos que desconhecem a Cristo e a sua Igreja e cantou a sua fé inabalável no mesmo Cristo e na mesma Igreja.

No outro dia foi a Missa solene, celebrada pelo Senhor D. Domingos Fernandes, que proferiu eloquente alocução sobre o significado da festa.

A tarde, no salão do Seminário, com numerosíssima assistência, realizou-se uma assembleia operária. Todos os números despertaram o mais vivo interesse, pondo a vibrar de entusiasmo os espectadores, ao calor do entusiasmo que brotava da alma moça, generosa e ardente, das

Declaração

Bernardino Silva declara que não faz parte da Firma SILVA & PIRES, desta cidade e que, portanto, não se responsabiliza por qualquer dívida ou transacção comercial feita por aquela casa.

Aveiro, 8 de Julho de 1955.

ass.) Bernardino Silva

Admissão ao Magistério

Professara licenciada, da Escola do Magistério de Aveiro, habilita.

Informa-se na Redacção deste jornal.

150\$00

Relógios de pulso

na RELOJOARIA de

Eduardo Campos de Pinho (frente aos Arcos)

raparigas e dos rapazes.

Esteve também presente o Senhor Bispo Auxiliar, que proferiu, no final, algumas palavras, vibrantes e quentes, cheias do fogo que lhe anda na alma de incansável apóstolo.

Crónicas

QUANDO o Hilário e o Zacarias ouviram, à mesa do café cheio de gente, aquela palavra que era uma confissão pública, uma afirmação solene de fé, reagiram diversamente e comentaram. Ambos conheciam bem a pessoa que tinha declarado: — «Eu sou católico».

O Zacarias, no seu entusiasmo virulento de neo-convertido, queria, mesmo ali e em alta voz, pulverizar, reduzir a nada, a pessoa e a afirmação. Argumentos não lhe faltavam. Mostraria a contradição total entre o dizer e o agir. Lembraria que ser católico é viver integralmente o Evangelho: — nas suas exigências de verdade e no seu mandamento de amor. Gritaria, sobretudo, que ninguém pode ser católico se não acreditar na Igreja, se não amar a Igreja, se não obedecer completamente à Igreja, numa palavra, se não «sentir com a Igreja».

E recordava a cena do filme O Renegado em que o Padre Morand pede ao Cristo crucificado que tinha na sua secretária que o libertasse dos assaltos dessa Igreja que ele considerava apodrecida e que afinal foi a sua salvação: «Eu sou padre, Padre Católico».

O Hilário, mais compreensivo, sobretudo mais caridoso, limitou-se a fazer comparações. «Se eu pertencer a um grupo qualquer, seja ele o Beira-Mar, os Galitos ou a Banda Amizade, ninguém me considera membro se eu não cumprir ao menos o mínimo estabelecido nos estatutos. E lembra-te daquela palavra de Cristo: — Se o ramo não viver da vida que vem do tronco não serve se não para ser cortado e lançado ao fogo».

Eu ouvi silenciosamente. E limito-me a reproduzir em resumo e com a máxima fidelidade a conversa a que assisti.



o homem da rua

Os novos sacerdotes da Diocese

solícito! — soltou um brado angustioso.

Ouçamo-lo!

★

As cerimónias das ordenações decorreram com todo o brilho e imponência. Toda a freguesia de Avanca, sentindo a honra com que foi distinguida, acorreu em massa à Igreja Paroquial — a maior da diocese. Comove e encanta ver assim um templo. Sente-se a gente mais preso às realidades magníficas da nossa fé.

Andava feliz o sr. Reitor de Avanca, Padre Manuel José Amador Fidalgo, e tinha razões para isso. O povo ouvira o seu apelo. Compreendera a distinção do Venerando Prelado da Diocese, ao determinar, embora correspondendo a um convite, que as ordenações se realizassem naquela freguesia.

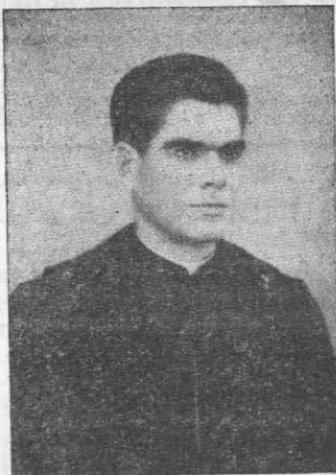
O Senhor Arcebispo foi acolitado pelos revs. Consultores Alírio Gomes de Melo e Manuel Caetano Fidalgo. As cerimónias, dirigidas pelo rev. Consultor António Dias de Almeida, foram explicadas aos fiéis pelo sr. Padre António Martins Belém. Além de outros, estiveram presentes os párocos do Monte, Palhaça, Rocas do Vouga e Pardilhó, os srs. Padres António Augusto de Oliveira, Manuel Joaquim Bailas e Joel de Deus Oliveira e muitos seminaristas.

Os novos sacerdotes

Padre Artur Tavares de Almeida — Natural de Avanca, onde nasceu a 13 de Abril de 1929, filho do sr. Artur Tava-

— Continuação da 1.ª página —

res de Almeida e de D. Joana Maria de Oliveira.



Padre Miguel Duarte

Padre José Martins Belinquete — E' filho do sr. Manuel Martins Belinquete e da sr.ª D. Maria Martins Geraldo. Nasceu na freguesia da Palhaça, no dia 2 de Fevereiro de 1931.

Padre Miguel Duarte — Nasceu em Rocas do Vouga, a 28 de Agosto de 1927, filho do sr. Américo José Duarte e de D. Maria Tavares.

Padre Sebastião António Rendeiro — Natural da freguesia do Monte, onde nasceu no dia 17 de Abril de 1931, filho do sr. Sebastião António Rendeiro e de D. Alzira dos Anjos Fonseca.

Todos estes novos presbíteros começaram o seu curso no Seminário de Aveiro, concluindo-o este ano no dos Olivais, em Lisboa.

O rev. Padre José Belinquete celebrou a sua Missa Nova em Fátima, na passada segunda-feira, conforme noutra lugar noticiamos. Os três restantes celebraram amanhã. Em Avanca, prega o sr. Padre João Paulo Ramos; em Rocas, o sr. Padre José Luciano Lobo e Silva; no Monte, o sr. Padre Manuel Maria da Silva Pereira.

★

No final das ordenações, o sr. Reitor de Avanca ofereceu um almoço ao Senhor Arcebispo, aos novos sacerdotes, a todos os outros ordenados e ao clero.

★

Notícias de Avanca publicou um número especial, impresso a duas cores, assinalando a festa e homenageando



Padre Sebastião António Rendeiro o Senhor Arcebispo e os seus novos colaboradores.

Nas mesmas ordenações, receberam o subdiaconado:

Caminhos da nossa vida

QUEM foi às «Florinhas do Vouga» visitar a exposição tão simples e encantadora dos trabalhos dos pequenitos e das pequenitas deve ter sentido em cheio quanto amor de Deus e dos pobrezinhos anda por ali. Nem se compreende doutro modo. Sem Cristo e sem amor tudo aquilo seria feio, embora fosse, talvez, mais belo, quer dizer, mais rico.

As «Criaditas dos Pobres» conhecem os caminhos da nossa vida. Melhor: elas conhecem-nos todos. Mesmo aquele que mais custa: andar, de porta em porta, a pedir para os seus pobrezinhos, para o seu Cristo chagado e sofredor, vivo na pessoa daqueles que visitam. Isto é amor de Deus e amor do próximo. E quando a porta se fecha elas sofrem, não por si mesmas, mas por aqueles que terão menos, que não terão nada. E quando a esmola se atira, por desfastio — mais valia fechar a porta — o sorriso simples de compreensão caridosa esconde uma nova chaga que se abriu no coração daqueles que amam.

Nós já não gritamos a miséria, nem pomos a nu tudo quanto vai por aí por esses caminhos. Para quê? Já todos conhecem e sabem tudo. Mas continuamos a chorar a maior miséria daqueles que deixam morrer, a seu lado, o irmão que tem fome, e tem sede, e sofre doença. Sim. Esta é ainda maior: a miséria dos que não amam.

Sentem o coração tranquilo, a consciência contente, quando já não tocam no seu caminho os maltrapilhos que os aborrecem com o pedido duma esmola. Mas nem sequer pensam que as criancinhas raquíticas, os velhinhos entrêvadados, os tuberculosos vomitando sangue não podem sair de casa. Estes, nós não os descobrimos senão quando descemos, quando entramos em barracas sem luz, quando penetramos nos seus buracos sem luz. E há tantos, meu Deus!

Acredita, porque é verda-

de. E se ainda tens dúvidas vem um dia connosco e nós te mostraremos. E tu dirás: «Como é que se pode viver aqui?» E nós te diremos, com o nosso silêncio: «Como podemos andar tranquilos e contentes, como podemos gastar inútilmente, esbanjar luxuosamente, quando se morre aqui?»

A revolta e o ódio não cabem no nosso coração. Nós somos de Cristo e Ele ensinou-nos a amar. Mas tu nem imaginas quanta força, quanta virtude, quanta coragem é necessário ter para sair daquela montureira, onde jazem irmãos nossos, sem lançar ao mundo que passa despreocupado o nosso grito de desespero, que é, tantas vezes, o grito dos que sofrem.

Vem, meu irmão. Por amor de Deus, vem e traz o teu coração livre para compreender, e a tua alma boa e simples para amar. Não darás dinheiro? Que importa? Mas darás amor e é isso o que interessa acima de tudo. O resto virá! Sim. O resto virá!

Um Outro

P. S. — Por absoluta falta de espaço os caminhos da nossa vida não saíram nos dois números anteriores. Mas temos rezado por ti, que dás, e por todos os que têm vontade de dar e não podem. No amor de Cristo, até daqui a quinze dias se Deus quiser.

U. O.

Resposta à letra

REPRODUZIMO-LA do penúltimo número de O Distrito de Portalegre. E' antiga, mas sempre se lhe encontra um sabor novo e actual:

«Viviani, salvo erro, no apogeu da sua fúria descristianizadora, dera, com certeza, um murro na mesa, ao declarar no Parlamento Francês:

— Iremos até apagar as estrelas do céu!...

Seguiu-se uma invernia de alagar: chovia, chovia, chovia sempre... E então alguém telefonou ao exaltado político:

— Quando for lá acima... apagar as estrelas — não se esqueça de fechar também as torneiras!...».

António Dias da Silva Vidal, de *Albergaria-a-Velha*, e Valdemar Magalhães Alves da Costa, de *Esgueira*; o exorcistado e o acolitado: Filipe Rocha, de *Calvão*; os dois primeiros graus: António Frago Tavares, da *Murtosa*;

Arménio Alves da Costa Júnior, de *Esgueira*; Arménio Pires Dias, de *Fermentelos*; José Armando da Silva Ferreira, de *Albergaria*; Manuel Simões da Silva, de *Oiã*; e Moisés Marques Amaro, da *Glória*.

Correio do Vouga

ANO XXV — N.º 1.253

Aveiro, 9-7-955

(espaço reservado ao endereço)

47

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO